



Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.

ANUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 5 rs. Repetição, 5 rs.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 60 rs. — Anuncio particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

O PREÇO DA JUSTIÇA

Ha outros cassos em que a justiça, intervindo obrigatoriamente para proteger certas pessoas consideradas mais carecidas de protecção, fica tão cara que não raro os protegidos ficam a doer-se durante muito tempo, da solicitude forçada com que os defendem.

Quer dizer: a justiça amedronta pelo preço, a justiça teme-se pelos efeitos materiaes do seu custo, e por isso se foge da justiça, e por isso muitos direitos se violam pela certeza, ou quasi certeza, de que nem todos podem evitar essa violação.

A justiça não é, para muita gente senão uma praga, um desastre, um incendio. E é esse conceito que nos pesa, e que por todas as formas é preciso dissipar, até no proprio interesse dos que nos officios da justiça lidam.

Ha ainda uma outra circumstancia a salientar, e é a que torna odiosos os funcionarios judiciaes precisamente pelo preço quantioso que se sup&ocedil;e ser a remuneração dos seus servicos.

Ora da que as partes pagam o Estado recolhe metade, quando não recolhe mais, de modo que os funcionarios não se locupletam, como muita gente sup&ocedil;e, com tudo que as contas dos processos accusam.

Mas não se entende assim, e do facto de assim se não entender nem acreditar novas razões crescem para o desprestigio corrente dos tribunais.

O que é indispensavel, pois, fazer?!

Baratear a justiça, torna-la uma garantia para todos em vez dum privilegio de alguns, fazendo isso, como é natural, sem prejuizo dos magistraes funcionarios judici-

ais, que não podem viver apenas do prazer de fazerem boa justiça, como as pessoas virtuosas não vivem apenas da graça de Deus...

Continua.

No fim indicaremos a procedencia destes artigos.

SANTO ANTONIO

ANTONIO (Santo) de Lisboa, da ordem franciscana.

Tem capellas no lugar do Ramalhão, em Fam, e no do Monte, em Palmeira do Faro. Sua festa se celebra no dia 13 de Julho e o da transladação no dia 15 de fevereiro.

«SANTO ANTONIO. — Nasceu em Lisboa, onde hoje é a igreja da sua invocação, junto á Sé, no anno de 1195, d'uma familia rica e honrada do appellido de Bulhões, com quem a principal fidalguia d'este reino folga de se aparentar, e ainda agora muitos fidalgos poem no subscripto de suas cartas: S. A. T. G. (Santo Antonio te guie). Tomou o habito, primeiro de Conego Regrante de Santo Agostinho, depois de S. Francisco, que ainda a esse tempo vivia, e embarcou para Africa á busca do martyrio. Um temporal o lançou para Italia, onde estudou as theologias, pregou, e converteu.

Gregorio XI, que então occupava o throno pontifical, lhe chamava a arca d'aliança, o secreto depositario das letras santas. Foi lente em Montpellier, em Tolosa de França, e em Padua, onde falleceu aos 13 de junho de 1231, com 36 anos de idade. Trinta e dous anos depois da sua morte erigiu-se em Padua um templo sumptuoso, onde lhe encerraram o corpo n'um mansolõu que é obra prima de esculptura.

Attribuam-lhe já em sua vida dom de milagres e luz de prophacia.

Existem obras suas escriptas em latim e impressas.

E' o santo de mais devoção para os portuguezes, e em particular para os seus patricios lisbonenses.

A imagem de Santo Antonio está em todos os oratorios, em todas as mercearias, em todas as ruas, no dia da sua festa, e por cima da porta de muitas quintas, em vulto, ou nos muros

em azulejo. O que porem não é facil de explicar, é a ideia que o povo tem geralmente, de que Santo Antonio foi brincalhão e travesso, gostando de pregar peças, e de quebrar os cantaros ás moças, para depois lh'os concertar com a sua benção.

Com espirito mais christoso que patriotico e pio, dizia o nosso sabio abbade Corr&eaa da Serra, que Santo Antonio era para elle o Santo mais ajuizado de todo o calendario, porque «havendo tido a desgraça de nascer em Lisboa, tivera o bom discurso de viver e morrer longe de Portugal.»

(Do Almanach de Lembranças... para 1855, pag. 243).

E' o deparador das coisas perdidas.

Em sua honra mandou el-rei D. João V levantar a magestosa basilica de Mafra.

HOMENAGEM

A ANTONIO D'ABREU

Reunião de alunos do illustre professor

Na sala da Associação Commercial desta vila—Teatro-Club—realisou-se, no passado domingo, a annunciada reunião dos alunos que foram de Antonio d'Abreu, para o fim de ser nomeada a Comissão que ha de levar a bom termo a homenagem que se pretende prestar ao velho e querido mestre que tão relevantes servicos prestou á causa da instrucção.

Assim, e acedendo ao Con-vite que as redações de O Espozendense e de O Novo Cavado publicaram, ali compareceu grande numero de discipulos do distinto professor, fazendo-se outros representar pelos que são aqui residentes.

Essa reunião foi aberta pelo director deste semanario que expoz o fim a que ela visava e fez sentir aos circunstantes a necessidade de levar a efeito tão elevado pensamento, o que por todos foi bem recebido.

Terminando em breves palavras a missão de que se achava investido foi posta á votação a comissão a eleger.

Não nos é possivel hoje, nem mesmo suscintamente devido á falta de espaço, dar um relato do que n'essa reunião se passou, limitando-nos apenas a publicar os nomes dos cavalheiros que, por unanimidade, foram nomeados para fazerem parte da Comissão, os quais devem reunir pelas 11 horas do proximo domingo, afim de se encetar os respectivos trabalhos.

A Comissão ficou constituída pelos seguintes senhores:

- D. Ramiro de Barros Lima, medico;
- Adriano Maria da Costa Vieira, capitalista;
- Amrico Vieira, capitalista;
- Filipe C. d'Almeida Goues, capitalista;
- Jão de Freitas, proprietario e industrial;
- Albino V. larinho, prop. e industrial;
- João Vasconcelos, sollicitador da Comarca;
- Anibal Neto, professor official.

Comissão auxiliar:

- José da Silva Vieira
- Jão Amandio e
- Antonio Ferreira, pela imprensa local.

No final foram muito saudados o velho professor Antonio d'Abreu, Xavier Viana e os membros que vão fazer parte da Comissão nomeada.

As redações dos jornaes de O Espozendense e Novo Cavado, agradecendo reconhecidas a comparencia áquella reunião; esperam que a Comissão nomeada reuna no proximo domingo, pelas 11 horas, para assentar nas bases da homenagem a prestar ao inclito cidadão.

Nesse dia apresentaremos diversas cartas que nos tem sido dirigidas por conterraneos nossos que se encontram ausentes, dando a sua deslõo á bela ideia de Xavier Viana e João Vasconcelos.

«O Coiveiro»

Compram-se dous n.º 5 desta publicação feita em 1918 em Espozende. Ha muito empenho em adquirir desse numero 2 exemplares que se pagam por alto preço.

Falar na tipografia deste jornal.

POSTAS ILUSTRADAS

Acaba de chegar á nossa typografia um colossal sortido.

«REDACãAO DO ESPOZENDENSE»

SPORT

Realisou-se no passado domingo, 17, um desafio de football entre o grupo do Espozende Sport Club e o União Football Povoense, que decorreu animado.

O Espozende mostrou certa superioridade, dominando em quasi todo o desafio.

Na primeira parte marcou o Espozende as suas trez unicas bolas, a primeira devido a uma oportuna recusa do medio centro, Antonio Viana, e as duas restantes obtidas pela meia-ponta direita Corte Real.

O Povoense tem algumas descidas perigosas que a defeza Espozendense inutilisa a tempo.

Depois de varias fazes, termina o primeiro tempo sem que qualquer grupo consiga marcar.

No segundo tempo, comquanto o Povoense tenha o vento a favor, o Espozende continua dominando, e apesar do seu jogo ser de bom association não consegue marcar devido á falta de remate.

Após varias fazes, o desafio terminou com a victoria do Espozende Sport Club por 3 bolas a 0.

Foi um desafio jogado com toda a lealdade e energia, mostrando os jogadores do nosso grupo vontade de vencer.

Oxalá que se treinen e não pretendam fazer tanto jogo pessoal, pois dentro em pouco teremos um grupo que nos possa honrar jogando com os melhores grupos do Minho.

A arbitragem a cargo do sr. Manoel R. da Fonseca, de Fão, foi imparcial.

Conselho ás pessoas anemicas

Se uma pessoa sente que as suas forças diminuem, quer depois de uma doenca, ou em resultado de excessos, ou ainda após qualquer desgosto, deve recorrer imediatamente ás Pilulas Pink, que são o medicamento mais apropriado para restaurar a saude abatida e para se fortalecer. As Pilulas Pink enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso; elas fortalecem, desenvolvem o appetite, facilitam as digestões e estimulam todo o organismo.

As Pilulas Pink curam tambem a anemia, a clorose, o enfraquecimento geral, as perturbações nervosas e a neurastenia. Com elas obtém-se um alivio rapido, assim como uma cura duradoura. Aconselhamos, portanto, ao doente, que não espere muito tempo; pois que pode obter com facilidade este remedio que o curará completamente.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de E. 2\$00 a caixa 11\$000 rs. as 6 caixas. Deposito geral. J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa.

Pelo correio acresce o porte de 75 cent.

«O Má Lingua»

Desta publicação que sahio em Fão em 1919, compra-se por bom preço o n.º 3. Quem o tiver e quizer dispôr d'elle fale nesta tipografia. Tambem se aceita troca pelo n.º 1 do mesmo,

PARA A AFRICA

Partiu com destino á Beira, (Africa Oriental Portuguesa), indo para a companhia de seu ex.º irmão, o sr. dr. Arthur de Barros Lima, a ex.ª sr.ª D. Maria Amelia Barros Lima, illustre e prendadadama espozendense, a quem desejamos uma feliz viagem e um regresso breve ao seio de sua ex.ª mãe e familia.

DESASTRES

No ultimo domingo, do lado de tarde, quando regressava de Viana do Castello o automovel que conduzia a ambulancia da Cruz Vermelha, que veio de Leixões para auxiliar os corredores de bicicletas que n'aquelle dia fizeram trajeto entre Leixões e Viana, ao entrar na rua Direita desta vila, veio de encontro á esquina do passeio em frente ao palacete Barros Lima, partindo o eixo das rodas da frente e escangalhando as molas do mesmo.

O carro sofreu bastante, sem contudo quem vinha dentro ficar ferido, havendo umas leves costurões. Antes assim.

No mesmo dia em S. Bartholomeu do Mar, um automovel do Porto, atropelou um lavrador d'aquelle freguezia, passando-lhe as rodas por cima dos pés, e na queda fez varias escoriações na cabeça. Parece que o chauffer e outros foram chamados á administração do concelho para averiguações.

COBRANÇA DOS IMPOSTOS

Andam para ahi uns zuns-zuns, a respeito da cobrança de impostos no nosso mercado que vamos averiguar e depois diremos do que apurar-mos.

FONTE PUBLICA

Voltou a não fornecer agua ao publico a nossa fonte. Isto já parece molestia...

ANNUNCIOS

EDITOS de SESSENTA DIAS
1.ª publicação

No cartorio do escrivão do terceiro officio desta comarca, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os soldados Antonio Gomes da Trindade, Belarmino Fernandes Gomes João de Lemos, Francisco de Jesus Ferreira Milhazes, Benedicto Torres, Augusto Pinto Vieira, Bernardo, filho de João Gonçalves, Valentim de Sá Barbosa e David dos Santos Rodrigues Lima, auzentes em parte incerta, para, no praso de dez dias, depois de findo o dos editos, pagarem aqueles sete primeiros a quantia de 2\$00

cada um, o immediato a de 1\$50 e o ultimo a de 1\$00 procedente de multas que lhes foram applicadas nos termos do regulamento geral do exercito, por terem faltado á revista de inspeção, ou no mesmo praso nomearem bens á penhora, sob pena de ser devolvido este direito ao Ministerio Publico.

Espozende, 5 de Junho de 1923.

O escrivão Joaquim Augusto d'Almeida Correia.

Verifiquei a exatidão. O Juiz de Direito, Flôres.

EDITOS de SESSENTA DIAS
1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando o executado Antonio Gonçalves Penteado, soldado conductor do Regimento de Obuses de Campanha, para no praso de dez dias, findo o dos editos, pagar a multa de um escudo e cincoenta centavos, que lhe foi imposta por faltar á revista de inspeção no ano de 1921, e custas de execução, ou nomear á penhora bens suficientes para esse pagamento, sob pena de se devolver esse direito ao exequente, e se segui-

rem os termos da execução até final.

Espozende, 25 de Maio de 1923.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Flores

O escrivão

Joaquim Augusto d'Almeida Corrêa.

PRA TA E OURO
NOVO E USADO =
COMPRAM AOS MELHORES
PREÇOS =
BRANDÃO & C.ª, L.ª

QUIRIVESARIA SILVA

ESPOZENDE

Paga o Ouro e a Prata mais do que no PORTO.

R. M. S. P.

MAIA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS
A SAHIR DE LEIXÕES




DARRO, em 3 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
DESEADO, em 18 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.
AVON em 30 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 3 de Julho, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayros.
ARLANZA em 17 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes d' Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.